

Ata número quinze/dois mil e treze

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e doze.

Ponto dois: Aprovar o Orçamento Retificativo para o ano de dois mil e treze e as modificações ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos.

Ponto três: Aprovar a proposta de denominação de ruas.

A Presidente da Mesa, Rosa Maria Almeida, deu início à sessão, com a ausência da eleita da CDU, Benvinda Machado. De seguida, procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Antes do período da ordem do dia, a Presidente da Mesa propôs um voto de pesar pelo falecimento do pai do Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia, Alberto Pereira, e do avô da eleita do PSD, Marta Mendes.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou três intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, informou sobre uma tampa em ferro danificada na Rua do Gomes. Referiu a pavimentação danificada nas ruas da Circunvalação e da Portelinha, na Travessa do Valado e na Urbanização do Picoto, sugerindo também que a Junta de Freguesia pressione a Câmara Municipal para resolver o problema. Salientou ainda que no Parque de Lazer de Selho, do lado da freguesia de Pevidém não se verifica a manutenção e não há atrações, servindo apenas de passagem para o outro lado do parque. Por fim, na sua intervenção, o eleito sugeriu a colocação de dois postes de eletricidade na Rua do Outeiro, solicitando à Junta de Freguesia que proceda ao pedido junto da EDP.

No seguimento da intervenção do eleito, a Presidente da Junta informou que, relativamente à tampa de ferro, vai ser tratado de imediato o assunto. Quanto ao pavimento danificado nas várias ruas, foi feito o levantamento dos casos mais urgentes e feito também o pedido à Câmara Municipal. Devido à Lei dos Compromissos não é possível a repavimentação, mas na próxima semana a equipa de intervenção da Câmara procurará solucionar os casos mais graves. No que se refere ao Parque de Selho, este é um só espaço que engloba duas freguesias e efetivamente a parte maior é do lado de S. Cristóvão de Selho. A manutenção e a limpeza são feitas em simultâneo. Não deve, contudo, ser esquecido que há terrenos privados, que não pertencem ao parque onde há erva por cortar. No que concerne aos pontos de luz, a Presidente da Junta informou o eleito que já foram feitos outros pedidos. Todavia apesar das limitações orçamentais, estão prometidos dois pontos de luz na zona do Paraíso. Por fim, a Presidente referiu que não é por falta de insistência da Junta de Freguesia que as obras não se realizam.

Ainda na sequência da afirmação da Presidente da Junta, o eleito José Campos acrescentou que a Câmara Municipal deve aproveitar para investir na freguesia, uma vez que os contribuintes pagam o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), ao que foi respondido que a Câmara está a fazer investimento em Pevidém, contudo este nem sempre corresponde ao desejado.

A eleita do PS, Marta Faria, congratulou a Câmara Municipal pela conclusão e pela inauguração da ligação no Parque de Selho. Reforçou ainda a importância desta obra. De seguida, questionou a Junta de Freguesia sobre a recolocação da paragem dos autocarros da Rua das Casas Novas e se está prevista uma data para tal. Por fim, solicitou um esclarecimento relativo à Cantina Social, questionando se houve algum desenvolvimento e como foi feita a escolha do restaurante que fornece as refeições ao fim de semana.

Para esclarecer a eleita do PS, Marta Faria, a Presidente indicou que a Junta vai solicitar a recolocação da paragem de autocarros. Sobre a cantina social, a presidente referiu que de segunda a sexta-feira o fornecimento de refeições decorre no centro infantil. Sabe da existência de um protocolo com o Restaurante Doce Parque. A Junta de Freguesia não foi implicada nesse processo, pelo que também desconhece os critérios de seleção.

Ainda sobre o assunto da cantina social, a Presidente da Mesa, Rosa Maria Almeida, informou os presentes que os eleitos do PS vão manifestar a sua discordância sobre a forma como decorre a distribuição do serviço e sobre a forma como se desenvolveu o processo.

A última intervenção coube ao eleito da CDU, Alberto Pereira, que começou por referir que o mau estado das estradas na freguesia são da responsabilidade da Câmara Municipal. Informou sobre o desabamento de terras na Rua Central e sobre a limpeza feita pela Câmara Municipal apenas até ao limite de Pevidém. Sugeriu a manutenção das bermas na variante, pois com as chuvas, a água vai para a estrada. Mostrou ainda fotografias que provam o mau estado das tílias. Sobre o Parque de Selho, além da vegetação, referenciou ainda os caminhos esburacados e o facto de haver pessoas a jogar à malha. Felicitou pela retirada do Oleão da Rua do Mercado e sugeriu a colocação de mais moloques. Por fim, quis destacar como aspetos positivos a criação de um passeio junto aos semáforos na variante, o papel importantíssimo da empresa JP Fernandes na ligação do Parque de Selho, o centésimo aniversário da D. Constança, moradora na Rua Central, e o sucesso da campanha solidária pela Cristiana.

Para esclarecer este eleito relativamente aos buracos na estrada, a Presidente da Junta informou que a equipa da Câmara está a trabalhar numa outra freguesia, mas deverá estar disponível na próxima semana para reparar o que for possível. Sobre o problema apresentado na Rua Central, a Presidente referiu que logo após a derrocada, foi enviado um email à Câmara Municipal e a via foi desobstruída. Quanto às tílias, o técnico da Câmara Municipal esteve na freguesia, verificou o estado das árvores e foram cortadas algumas. Contudo será enviado um novo pedido à Câmara para nova verificação. No que concerne aos moloques, onde a recolha de lixo é diária não se justifica a colocação do contentor, mas a indicação vai ser dada a quem de direito. Por fim, a presidente referiu que, no momento atual, é preciso ser solidário e, no caso da Cristiana, o assunto foi tratado com a família de forma discreta. Ainda neste assunto, a Vogal da Junta, Verónica Costa, acrescentou que foram esclarecer a situação com a própria família para conseguir dar resposta a algumas dúvidas.

Deu-se início à ordem de trabalhos.

Para o ponto um da ordem de trabalhos foi registada uma intervenção.

A eleita do PS, Marta Faria solicitou um esclarecimento nas Despesas do Controlo Orçamental, na rubrica *Comunicações*. Verificou-se que no ano de dois mil e doze, o valor previsto foi inferior ao executado. Neste sentido, questionou por que razão se prevê um aumento nesta rubrica, quando no ano transato não foi gasta sequer a totalidade prevista.

O Tesoureiro da Junta, Manuel Pinto, esclareceu a eleita do PS, Marta Faria, indicando que na rubrica *Comunicações* também estão incluídas as despesas com a biblioteca. Alguns aumentos também são justificáveis, porque houve necessidade de fazer uma distribuição equilibrada das verbas pelas várias rubricas.

Depois de prestados os respetivos esclarecimentos sobre o documento de prestação de contas do ano de dois mil e doze, foi posto à votação e aprovado por maioria, com oito votos a favor, dos eleitos da CDU e dos do PS e quatro abstenções, dos eleitos do PSD.

No que concerne ao Orçamento Retificativo para o ano de dois mil e treze e as modificações ao Plano Plurianual de Investimentos, houve duas intervenções.

A eleita do PS, Marta Faria, solicitou um esclarecimento sobre o aumento do valor indicado na rubrica *Viadutos, arruamentos e obras complementares* em relação ao Orçamento inicial.

O Tesoureiro da Junta esclareceu a eleita que houve esse aumento, por causa da execução de uma obra, isto é, a pavimentação na zona do Barreiro de Cima. Aquando da elaboração do Orçamento inicial, esta obra não estava prevista, pelo que foi necessário inclui-la no Orçamento Retificativo, bem como no Plano Plurianual de Investimentos.

O eleito do PSD, José Campos questionou o aumento de valores nas rubricas *Comunicações e Equipamentos de informática*.

Em relação ao primeiro ponto, o Tesoureiro lembrou que já fora esclarecido. Quanto ao segundo ponto, respondeu que se deve ao facto de haver intenção de adquirir antivírus, programas informáticos originais ou outros materiais necessários.

Depois de postos a votação, os documentos foram aprovados por maioria, com oito votos a favor, dos eleitos da CDU e dos do PS e quatro abstenções, dos eleitos do PSD.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa informou os eleitos da necessidade de aprovação em minuta do documento “Proposta de denominação de ruas”. De seguida, o Secretário da Junta, Alexandre Marques procedeu ao respetivo esclarecimento sobre a proposta de denominação de algumas ruas, de forma a completar a toponímia existente. Posta à votação, a proposta foi aprovada em minuta por unanimidade.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou duas intervenções.

A primeira intervenção foi do morador na Rua de Ribeirais, Manuel Faria que questionou a Junta sobre o porquê de não recolocar os ecopontos que foram vandalizados.

A Presidente da Junta referiu que vários ecopontos foram vandalizados e que a Câmara Municipal foi informada de imediato. Esta, por sua vez, contactou a Resinorte, mas neste momento não tem ecopontos disponíveis. A informação que recebeu é que tem de se aguardar.

A segunda intervenção coube ao morador da Rua do Peixoto, Adão Rodrigues que indicou a necessidade de ser resolvida a situação na sua rua, já que é estreita, precisava de um muro por causa do valado, não tem guias porque foram destruídas pelo camião do lixo, de um lado só tem passeio em metade da rua e do outro há postes colocados a meio, que inviabiliza, por exemplo, a passagem de uma cadeira de rodas.

A Presidente da Junta informou o morador que as licenças e os loteamentos são da responsabilidade da Câmara Municipal. O empreiteiro não terminou a obra e entretanto faliu, estando agora o terreno sob a responsabilidade da Caixa Geral de Depósitos. A Câmara está informada da situação, mas é possível fazer-lhe chegar novamente o problema.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____